

Céu mais colorido

Festival de Esportes Aéreos traz espetáculo de balões, paramotor, aeromodelismo e paraquedismo a Brasília

» VITÓRIA TORRES

Há quem olhe para o céu e imagine como seria tocar as nuvens. Em Brasília, nesta semana, esse desejo parece ser possível. Com balões iluminados, aeronaves em miniatura, voos e apresentações, o Festival de Esportes Aéreos transforma o céu e o chão da capital em um convite para olhar para cima e admirar.

A programação começou ontem e segue até domingo, com atrações gratuitas no gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano e na Torre Digital. O público pode conhecer modalidades como balonismo, voos cativos, paramotor, aeromodelismo e paraquedismo B.A.S.E. Jump, além de apresentações culturais, feira de artesanato, atrações teatrais, praça de alimentação e shows musicais.

Um dos momentos mais esperados é o Night Glow, quando os balões são iluminados ao anoitecer e transformam a paisagem em um espetáculo de luzes e cores.

Para o produtor do evento, Bruno Dias, piloto de balão e paraquedista categoria B, a proposta é aproximar os esportes aéreos das pessoas e permitir que o público conheça de perto um universo que ainda é pouco acessível. “Os esportes aéreos, por si só, são muito restritos. A intenção desse festival é trazer a possibilidade de a população interagir não somente com os praticantes, mas entender sobre o equipamento, ver de perto como o balonismo funciona, a dinâmica e acompanhar a demonstração de alguns atletas. A ideia é democratizar o acesso aos esportes aéreos de modo geral”, destaca.

Segundo Bruno, esta é a primeira vez que um evento deste porte é realizado no DF. O balonismo, em especial, tem destaque na programação. “O balão encanta desde crianças muito novas até pessoas mais velhas pelas suas cores e pela utilização do fogo. O fogo causa muito impacto. É o balão foi a primeira aeronave a levar o homem aos céus. O balão tem uma história longa. Então, a possibilidade de trazer uma aeronave dessa para o público será um momento muito interessante”, diz.

O produtor também explica o encanto por trás do Night Glow. “É uma demonstração em que os balões interagem com músicas. O balão, eu costumo dizer, é uma grande lâmpada. É um show que a gente tem como expectativa causar um bom impacto na população e proporcionar belos registros”, avalia.

Experiência

O encanto também tomou conta de quem acompanhou o festival de perto. Lituaney Theiss, 30 anos, produtora de eventos e moradora de Taguatinga, viu o balão cheio pela primeira vez e começou a imaginar como seria estar dentro dele. “Parecia uma criança com brilho nos olhos. Sempre tive vontade de voar, só que tenho medo, mas esse fim de semana, se eu tiver coragem, quero subir. Parece ser uma sensação de liberdade. Queria viver esse momento com os meus filhos, mas eles são muito pequeninhos, não tenho coragem de colocar eles”, disse.

André Rangel, 44, presidente do Instituto Geração e diretor-geral do Festival Esportes Aéreos, teve sua primeira experiência voando em um balão cativo. Para ele, a oportunidade proporcionou uma nova maneira de enxergar a cidade. “Foi bem interessante ter essa visão quase paradisíaca da Esplanada, do centro de Brasília. É bem quente, por conta do fogo. Eu recomendo viver essa experiência, ainda mais com extrema segurança. Nunca foi meu sonho voar, foi uma vontade que bateu na hora. E agora quero fazer um voo livre”, ressaltou.



O balonismo é o principal destaque da programação



André ficou admirado com voo em balão cativo



Bruno pratica esportes aéreos e é produtor do evento



Lituaney está criando coragem para voar em balão

Para todos

A organização espera reunir cerca de 100 participantes diretos, entre atletas, pilotos e equipes técnicas, e aproximadamente dois mil visitantes por dia. A previsão é de 10 balões disponíveis para voo.

No gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano, a programação ocorre de quarta a domingo. O espaço tem exposição permanente de aeromodelismo, feira de artesanato, atrações teatrais, praça de alimentação, apresentações musicais e voos cativos gratuitos de balão, sempre condicionados às condições climáticas.

Os voos cativos são realizados das 17h

às 21h. Nessa modalidade, o balão permanece preso ao solo por cabos de segurança, subindo e descendo em uma área delimitada. A experiência pode alcançar entre 20 e 50 metros de altura e depende das condições de vento e chuva. São disponibilizadas 450 vagas por dia.

Na Torre Digital, de amanhã a domingo, das 8h às 12h, haverá demonstrações de paramotor, aeromodelismo e paraquedismo B.A.S.E. Jump.

Os ingressos gratuitos para o evento e para os voos cativos estão disponíveis pela plataforma Sympla. Para participar dos voos, é necessário retirar o ingresso antecipadamente (veja os QR codes).



Retirada de ingressos para os voos cativos



Retirada de ingressos para entrar no evento

Programação

Gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano

Hoje e amanhã

14h — Abertura
15h — Atracção teatral
» Exposição de aeromodelismo e feira de artesanato
A partir das 17h — Voos cativos
18h — Night Glow
19h — Shows musicais
21h — Encerramento

Sábado e domingo

12h — Abertura, exposição e praça de alimentação
12h às 14h — Show voz e violão
15h — Premiação (domingo)
16h — Atracção teatral
A partir das 17h — Voos cativos
17h — Shows musicais
19h — Night Glow
21h — Encerramento

Torre Digital

Sexta, sábado e domingo,

das 8h às 12h
» Paramotor (sobrevoo)
» Aeromodelismo
» Paraquedismo B.A.S.E. Jump

Serviço

Festival de Esportes Aéreos
— FEA Brasília 2026

Data: 5 a 9/8

Locais: gramado do Eixo Cultural Ibero-Americano e Torre Digital

Entrada: gratuita (veja QR codes)



Nos voos cativos, o balão permanece preso ao solo por cabos de segurança



Iniciativa pretende aproximar os esportes aéreos da população